

LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Kyara Marcondes Sardeli¹, Mayara Spin, Clarita Terra Rodrigues Serafim, Bruna Cristina Velozo, Regina Célia Popim, Marcelli Cristine Vocci² **Orientador:** Meire Cristina Novelli e Castro³
1-3 Faculdade de Medicina de Botucatu
Kyarasardeli@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Muitas mudanças no contexto social e de atenção em saúde têm contribuído para o aumento da expectativa de vida da população. Essas mudanças geraram, na prática, um crescente número de pessoas com lesões cutâneas decorrentes da senescência, e a necessidade de buscar uma alternativa para o cuidado desta população, como Instituições de Longa Permanência para Idosos, destinadas a domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos.¹ Dentre as lesões cutâneas, temos a Lesão por Pressão, caracterizada por um dano localizado na pele e/ou tecido mole subjacente geralmente sobre proeminência óssea, ou que pode ainda estar relacionada a equipamentos médicos ou outro tipo de dispositivo. Além disso, possui fatores extrínsecos e intrínsecos e pode ser classificada em oito estágios de acordo com os danos observados nos tecidos e considerando suas estruturas envolvidas.²

OBJETIVO

Identificar a prevalência de Lesão por Pressão em Instituições de Longa Permanência para Idosos e suas consequências na qualidade de vida desses idosos.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual foram selecionados artigos publicados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, EMBASE e PubMed, nos últimos cinco anos, no período de abril de 2020. Os critérios de inclusão foram: artigos completos disponibilizados gratuitamente e na íntegra, em português, inglês e/ou espanhol, publicados no período de 2015 a 2020; e que abordassem a temática LPP em idosos institucionalizados em ILPI.

REFERÊNCIAS

1. Moraes EN, Moraes FL, Lima SPP. Características biológicas e psicológicas do envelhecimento. RMMG 2010; 20(1): 67-73. Disponível em: <http://mmgo.org/artigo/detalhes/384>.
2. National Pressure Ulcer Advisory Panel. National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPIAP) announces a change in terminology from pressure ulcer to pressure injury and updates the stages of pressure injury. National Pressure Ulcer Advisory Panel Web. 2016.
3. Cavalcante MLSN, Borges CL, Moura AMFTM, Carvalho REFL. Indicadores de saúde e a segurança do idoso institucionalizado. Rev Esc Enferm USP 2016; 50(4):602-609. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342016000500009>.
4. Hahnel E, Blume-Peytavi U, Trojahn C, Kottner J. Associations between skin barrier characteristics, skin conditions and health of aged nursing home residents: a multicenter prevalence and correlational study. BMC Geriatr 2017; 17:263. DOI: 10.1186/s12877-017-0655-5.
5. Mäki-Turja-Rostedt S, Stolt M, Kilpi HL, Haavisto E. Preventive interventions for pressure ulcers in long-term older people care facilities: A systematic review. J Clin Nurs 2019; 28:2420-2442. DOI: 10.1111/jocn.14767

Como critérios de exclusão, foram estabelecidos: duplicatas; artigos não disponíveis gratuitamente, na íntegra e, que não abordassem a temática proposta. Os artigos incluídos foram lidos na íntegra e analisados de acordo com a pergunta norteadora da revisão.

RESULTADOS

O processo de seleção dos artigos incluídos foi realizado a partir dos critérios: identificação das duplicatas entre as bases; leitura dos títulos e resumos e; análise dos artigos na íntegra para responder à pergunta norteadora da revisão. Do total de 172 publicações, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e da leitura completa das mesmas, 13 foram selecionadas para comporem a amostra final desta revisão. As publicações foram descritas, e, posteriormente, categorizadas em prevalência, influência e medidas de prevenção.

CONCLUSÃO

Foram inclusos na revisão 13 artigos que corroboraram para a identificação de aspectos relacionados a prevalência, extensão, fatores associados e as consequências da LPP na qualidade de vida dos idosos institucionalizados. Conclui-se que, a manutenção da integridade da pele torna-se essencial e deve incluir práticas de cuidado que abordem fatores comportamentais e fisiológicos dos idosos, já que estes contribuem para a prevenção e tratamento de LPP, que corresponde a um dos indicadores de qualidade da assistência e segurança do paciente.